

Nº 7 | Setembro de 2020

O JORNAL POLITÉCNICO DE COIMBRA

www.ipc.pt

Provedora do Estudante faz balanço positivo dos últimos dois anos

● P6

Politécnico de Coimbra preparado para o regresso às aulas

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



Politécnico
de Coimbra

Juntos
erguemos
sonhos.

As escolas e institutos do IPC recebem os estudantes, com as condições de segurança sanitárias e o regime de aulas adaptado à sua realidade. ● P2 e 3

Alojamento para estudantes encontra alternativas às restrições causadas pelo distanciamento social

● P3

Politécnico de Coimbra lidera projeto internacional que vai dar resposta a mudanças na indústria alimentar

● P7

Publicação científica dos estudantes com mais apoio

● P7

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Este número do nosso jornal marca o início de um ano letivo. Naturalmente uma parte importante do seu espaço é ocupado com esse início de ano, com mensagens e informações das escolas, das associações de estudantes, dos serviços, que visam proporcionar a toda a comunidade um conjunto de informações sobre esta nova etapa da nossa vida e da vida da instituição. Informações naturalmente importantes e este ano com a exceção do momento que atravessamos. A pandemia mundial que nos afeta obriga a ajustamentos e transformações, que condicionarão a nossa forma de estar e o modo como nos vamos comportar. O que determina, indiscutivelmente, o ponto de saída do período pandémico.

Precisamos, pois, de começar por nos protegermos individualmente, adotando comportamentos que possam garantir, tanto quanto possível, a nossa saúde. Ao fazê-lo estaremos a contribuir para a proteção coletiva dos nossos familiares e dos nossos pares, com quem temos de partilhar o espaço do nosso dia-a-dia. Importa, pois, que para além do que individualmente fazemos, sejamos capazes de cumprir e fazer cumprir as normas de segurança sanitária adotadas nos espaços das escolas, dos serviços, das residências e dos espaços de restauração, todos eles desenhados no cumprimento daquilo que são as recomendações das autoridades de saúde. Mas importa sabermos que o vírus se movimenta também nos espaços públicos, em casa dos nossos conhecidos, nos transportes (sejam eles públicos ou privados) e que também aí tenhamos o bom senso de manter as regras de distanciamento e higiene que nos protejam.

Este é um ano onde as festas académicas foram suspensas preventivamente e onde, naturalmente, o bom senso determina que as habituais práticas “muito físicas e proximais” de praxe não devam existir. Há coisas que são do mais elementar bom senso... tanto que acreditamos que é desnecessário “legislar” sobre elas.

Estou certo que somos uma comunidade capaz de continuar a reagir da forma necessária ao combate que estamos a travar. Importa, no entanto, que saibamos fazê-lo, com o efetivo regresso ao nosso dia-a-dia de instituição de ensino superior. Incrementando as aulas presenciais que, para além de formar, educam e criam comunidade. Retomando os espaços dos laboratórios, das oficinas, das empresas, de todos os locais de ensino e aprendizagem, para continuarmos a garantir a qualidade de ensino que caracteriza as nossas escolas e consequentemente a confiança dos nossos parceiros e empregadores. Com a segurança que cada um de nós for capaz de adotar, iremos ser capazes de aumentar o número de atividades presenciais seguras e consequentemente uma maior permanência presencial indispensável para a missão das escolas, mas também para a sobrevivência das cidades onde estamos inseridos que tanto dependem da economia que geramos.

Apesar do contexto, a atividade letiva, de investigação e de ligação ao território não parou e isso vê-se nesta edição do jornal, onde damos a conhecer muitos dos projetos em curso, alguns já iniciados após março e, claro, com dificuldades acrescidas, que fomos capazes de ultrapassar.

Regresso às aulas em

Escolas e institutos do IPC estão preparados para receber estudantes com um arranque de ano letivo adaptado às exigências da pandemia.

Esta semana, com a divulgação dos resultados da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, o Politécnico de Coimbra (IPC) recebe mais de 2 mil novos estudantes distribuídos pelas suas seis escolas e institutos.

É um início de ano atípico, com os constrangimentos conhecidos por todos devido à pandemia da COVID-19, em que a orientação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior é que o ensino seja presencial, cabendo às instituições de ensino superior garantir as condições necessárias para assegurar essa premissa.

No Politécnico de Coimbra, as unidades orgânicas de ensino têm autonomia na decisão de encontrar o melhor regime de funcionamento adaptado à sua realidade e implementar as medidas que considerem



mais adequadas. Todas prepararam o início do ano letivo e o regresso dos estudantes com adaptações no seu espaço físico e nas suas rotinas, cumprindo as recomendações de segurança da Direção-Geral da Saúde (DGS), designadamente, o uso obrigatório de máscara, as regras de higienização e de distanciamento

social e as consequentes limitações de utilização dos espaços com a definição de lotação máxima permitida em cada espaço. As aulas decorrerão de forma diversa conforme a natureza de cada escola (ver caixas), e os serviços académicos estarão disponíveis de forma remota e/ou presencial.



iscac
Politécnico de Coimbra

CBS/ISCAC com regime misto

Na Coimbra Business School/Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (CBS/ISCAC) as aulas iniciam no dia 6 de outubro e as unidades curriculares serão lecionadas presencialmente, nas salas de aula em horários definidos pelos Serviços da Escola, apoiadas por novas tecnologias digitais de ensino a distância entretanto adquiridas e aí já instaladas, na sua maioria.

A leção das unidades curriculares proporcionará um regime misto de frequência ou de assistência presencial e, simultaneamente, o da sua frequência ou assistência por transmissão remota, em tempo real, através da plataforma Zoom, salvo exceções previstas, em que a frequência será meramente a distância. A frequência das aulas remotas é equivalente à frequência das aulas presenciais, designadamente para efeitos de assiduidade. Os estudantes que pretendam frequentar presencialmente as aulas durante o semestre devem manifestar

o seu interesse, com registo obrigatório de presenças, realizado em cada aula e imediatamente disponibilizado pelo docente nos Serviços da Escola. Sempre que o número de estudantes que tenham manifestado o seu interesse na frequência presencial às aulas durante o semestre seja superior à lotação máxima permitida na respetiva sala, será implementado um modelo rotativo de presenças.

A Escola estabelecerá regras internas que permitirão que os estudantes frequentem as suas instalações para efeitos de estudo e da assistência às aulas, bem como para efeitos de realização de provas através da rede informática. Os serviços da Escola e as salas de estudo estarão abertos, adotando um regime e horário que permitam que se cumpram as regras de distanciamento social e práticas de proteção coletiva e individual, reduzindo a sua capacidade máxima em função das regras determinadas pelas autoridades competentes.

JORNAL SUSTENTÁVEL

O papel usado neste jornal tem origem em **florestas com gestão florestal sustentável e fontes controladas** através da **certificação FSC** (Forest Stewardship Council). As **tintas e vernizes** usadas na impressão deste jornal são fabricados à base de **pigmentos e vernizes compostos por óleos minerais vegetais e resinas sintéticas**, em conformidade com a **norma EN 71/3 da CEE**.

segurança



As Associações de Estudantes irão desenvolver atividades de integração aos novos estudantes adaptadas à realidade de cada escola, e vão distribuir equipamentos de proteção individual aos estudantes, nomeadamente máscaras e toalhetes desinfetantes, cedidos pelo IPC.

Em última análise, o início do ano letivo e a contenção da pandemia depende em grande parte do comportamento de todos: alunos, docentes, funcionários não docentes, e da capacidade de cada um se proteger a si próprio e à comunidade onde está inserido – escola, grupo de amigos e família. ●



estgoh Aulas na ESTGOH regressam a 28 de setembro

Politécnico de Coimbra

Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) as aulas iniciam a 28 de setembro em regime presencial.

Os Serviços Académicos estão a funcionar dentro dos horários normais divulgadas na página *web* da instituição, sendo que o atendimento presencial ao aluno é feito apenas com marcação.

Relativamente à Biblioteca, como funciona em parceria com a Bi-

blioteca Municipal, o horário de funcionamento será às 09h00-19h00.

A ação de acolhimento aos novos estudantes da ESTGOH será feita pela Comissão de Praxe que, cumprindo as regras de segurança e higienização da DGS, vai dar a conhecer aos novos estudantes os locais úteis e emblemáticos da cidade, a partir do dia 28 de setembro, dia em que iniciam as matrículas da 1ª fase.



esec Regresso às aulas na ESEC no dia 12 de outubro

Politécnico de Coimbra

O início das atividades letivas na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra está previsto para 12 de outubro. Durante a semana de 6 a 9 de outubro, a Escola vai promover a Receção aos novos estudantes e a realização de reuniões para explicação dos Planos de Contingência de cada um dos Cursos.

De forma a assegurar que se cumprem as medidas de segurança definidas pela DGS, o regresso às aulas foi preparado garantindo o maior número possível de aulas em regime presencial, mas haverá ainda uma per-

centagem de aulas que decorrem em regime de ensino à distância ou em regime misto.

As turmas com um número de estudantes superior à lotação das salas foram desdobradas em grupos.

As aulas a distância vão decorrer através da plataforma Colibri/Zoom e, nos casos em que os estudantes não disponham de meios técnicos necessários para acompanharem as aulas na sua residência, poderão solicitar à Presidência da ESEC a possibilidade de acompanharem presencialmente, nas instalações da escola.



esac Regime presencial na ESAC

Politécnico de Coimbra

Na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, as aulas, que se iniciam para os alunos de mestrado no próximo dia 2 de outubro e para os alunos de licenciatura e CTESP no próximo dia 6 do mesmo mês, serão ministradas, em regra (teóricas, teórico-práticas e práticas laboratoriais), em regime presencial.

De forma a minimizar riscos de contágio e a garantir a segurança de toda a comunidade educativa, foi implementado um conjunto de medidas e regras que passam, para além do cumprimento das normas gerais de higiene, distanciamento social e etiqueta respiratória, pelo uso obrigatório de máscara no interior das instalações (salas, laboratórios, espaços comuns, etc.), pelo dever de circulação pela direita em todos os espaços comuns (corredores) e pelo acesso aos edifícios pela porta mais pró-

xima das salas de aula/local de trabalho. Foram ainda adaptados os espaços e efetuadas intervenções no Bloco A, o que vai permitir à Escola acolher um maior número de alunos em simultâneo e com o adequado distanciamento, mesmo em turmas mais numerosas.

Sempre que possível, cada turma terá aulas exclusivamente de manhã ou de tarde, sendo que, com exceção de aulas laboratoriais, oficinais ou de campo, cada turma utilizará sempre a mesma sala de aula e cada estudante deverá ter um lugar fixo, devendo ser respeitado o número de lugares nas mesmas, bem como a disposição do mobiliário.

Já a Orientação Tutorial, no caso das licenciaturas, ocorrerá, por norma, à distância, nas manhãs ou tardes não ocupadas.



estesc ESTESC com regime híbrido

Politécnico de Coimbra

Na Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTESC), a atividade letiva inicia a 6 de outubro e decorrerá em regime híbrido, podendo os estudantes acompanhar as aulas de forma presencial (com acesso condicionado à lotação de cada sala) ou através das plataformas digitais.

Foram definidos três cenários possíveis: aulas com 50 por cento dos estudantes inscritos em sala (formato que será regra no início do ano letivo), aulas com 33,33% por cento da lotação, e em caso de declaração de estado de emergência, cancelamento

das atividades presenciais. A comunicação do regime em vigor é feita através da plataforma de gestão académica NONIO.

Para minimizar o cruzamento de estudantes no edifício escolar, os horários terão uma mancha letiva alargada, podendo incluir aulas ao sábado. Foram ainda definidas três entradas distintas, onde será realizado o controlo de temperatura a todos os alunos.

Os serviços e gabinetes de apoio continuarão a funcionar, preferencialmente, em regime de atendimento remoto e atendimento presencial por marcação.



isec Aulas no ISEC iniciam a 6 de outubro

Politécnico de Coimbra

O início do ano letivo no ISEC está marcado para dia 6 de outubro para todos os seus cursos: Licenciaturas, Mestrados, CTESP e Ano Zero (consultar em <https://www.isec.pt/pt/estudar/#calendarioEscolares>).

O funcionamento das aulas será feito de forma presencial entre 70% e 75%.

As matrículas vão decorrer de forma online (com

exceção do estudante internacional em que serão presenciais (ao abrigo do regulamento que obriga a instituição a validar fisicamente todos os documentos entregues no ato de candidatura). Durante o período de matrículas decorrerão sessões de apoio por videoconferência para auxiliar os novos estudantes.

Destaque

Apoios disponíveis para os estudantes

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) têm como finalidade proporcionar a todos os estudantes do IPC as melhores condições de estudo e de frequência do ensino, através da prestação de serviços e a concessão de apoios. Para os estudantes – os que agora chegam e os que prosseguem o seu percurso académico no Politécnico de Coimbra –, fica aqui informação útil sobre os principais apoios disponíveis.

GABINETE DE APOIO AO ESTUDANTE (GAE)

Cada Escola/Instituto do IPC dispõe de um Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) constituído por uma assistente social, uma psicóloga, um professor e um estudante.

O GAE tem como missão apoiar os estudantes e identificar as suas principais dificuldades inerentes aos processos de transição e integração académica, visando uma adaptação bem-sucedida e a promoção do seu sucesso escolar, desenvolvimento e bem-estar, através dos seguintes domínios de intervenção:

- Apoio social (atribuição de Bolsas, alojamento,

alimentação);

- Apoio psicológico (questões emocionais, interpessoais, reorientação vocacional e outros serviços de saúde);
- Apoio pedagógico (dificuldades escolares, questões académicas);
- Apoio interpares (acompanhamento na sua integração, socialização).

O atendimento do GAE é personalizado e de preferência sob agendamento por e-mail.

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/gae-gabinete-de-apoio-ao-estudantes/>

BOLSAS

BOLSAS DE ESTUDO DA DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR (DGES)

Os estudantes do IPC podem candidatar-se a bolsas de estudo atribuídas pela DGES. Para o efeito deve reunir as condições fixadas no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

<https://www.dges.gov.pt/pt/search/node/candidatura%20a%20bolsas>

O processo de candidatura é efetuado online, diretamente na plataforma própria da DGES.

Os estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% podem solicitar a concessão de uma bolsa de estudo correspondente ao valor da propina efetivamente paga.

APOIO DE EMERGÊNCIA (A2ES)

Trata-se de uma medida de apoio social promovida pelos SASIPC, atribuindo apoios pecuniários a estudantes com reconhecida necessidade.

Os apoios do A2ES podem assumir: o pagamento das prestações da propina; o pagamento das mensalidades de alojamento; a concessão de refeições; o apoio de transporte público; a participação de despesas inadiáveis de saúde; outros apoios.

O apoio é requerido através de formulário próprio na página eletrónica dos SASIPC:

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/bolsas/apoio-de-emergencia-a2es/>

BOLSA DE ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL (BAAS)

Consiste num Programa para estudantes do IPC, possibilitando, através do desenvolvimento de atividades a tempo parcial nos Serviços e nas Unidades Orgânicas (Escolas e Institutos) do IPC, a obtenção de uma bolsa social individual, sob a forma de:

- uma bolsa pecuniária (em dinheiro);
- senhas de refeição válidas para as unidades de alimentação dos SASIPC;
- pagamento do alojamento nas residências dos SASIPC;
- contribuição no pagamento de propinas.

Consultar a oferta de atividades que se encontra divulgada na página eletrónica dos SASIPC:

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/bolsas/bolsa-de-atividades-de-apoio-social-baas/>

PROGRAMA DE APOIO SOCIAL INFORMÁTICO (PASI)

É um Programa de apoio aos estudantes que consiste no empréstimo de material informático, prioritariamente àqueles que apresentem carências económicas. Pode ainda haver empréstimo em casos de emergência, em que o estudante se encontre desprovido, temporariamente, de computador.

Consulta o Regulamento do PASI na página eletrónica dos SASIPC:

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/bolsas/programa-de-apoio-social-informatico-pasi/>

CANTINAS E CAFETARIAS

Os estudantes têm à disposição cinco cantinas e várias cafetarias distribuídas pelas Escolas/Institutos do Politécnico de Coimbra, que proporcionam uma alimentação de qualidade a preço social:

- Cantina na ESAC/ISCAC
- Cantina e Cafeteria na ESEC
- Cantina e Cafeteria na ESTeSC/ESEnfC (polo B)
- Cantina e Cafeteria na ESTGOH
- Cantina e Cafeteria no ISEC

São servidas refeições sociais a 2,65€, constitu-

ídas por pão, sopa, com três opções para o prato principal (peixe, carne ou vegetariano) e duas opções para sobremesa (doce ou fruta), de 2ª a 6ª feira, durante os períodos letivos.

As refeições de almoço são servidas em todas as cantinas entre as 12h e as 15h00 e três cantinas (ESAC/ISCAC, ESEC e o ISEC) servem refeições de jantar entre as 19h e as 21h.

Consultar página dos SASIPC:

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/alimentacao-cantinas-cafetarias/>

ALOJAMENTO / RESIDÊNCIAS

Os SASIPC dispõem de dois complexos de residências de estudantes:

- um em Bencanta (S. Martinho do Bispo)
- outro na Quinta da Nora (R. Pedro Nunes).

Estes dois complexos integram um total de seis Blocos de residências, com quartos duplos com casa de banho privativa, quartos adaptados a deficientes motores, copas para refeições ligeiras, lavandarias, salas de estudo e salas de convívio.

- Alojamento desde 76,79€/mês para bolseiros da DGES e 95€/mês para não bolseiros. Para Estudantes Erasmus / Internacionais quartos duplos a 125 €/mês e Apartamentos a partir de 170 €/mês.
- Caso sejam bolseiros(as) da DGES e não tenham sido colocados(as) nas Residências dos SASIPC, após candidatura, e se arrendar um quarto particular nas condições exigidas pela lei (com recibo), podem usufruir de um **Complemento** que irá ajudar a pagar a renda mensal, num valor até 241,00€/mês.

CANDIDATURAS:

Existem fases de candidatura para novos estudantes do IPC efetuadas através da página dos SASIPC:

- de 28 de setembro a 2 de outubro de 2020 para estudantes colocados na 1ª fase do concurso ao ensino superior;
- de 15 a 19 de outubro de 2020 para estudantes colocados na 2ª fase do concurso ao ensino superior.

A candidatura é efetuada através do link:

<https://sas.ipc.pt/alojamento/>

Os estudantes alojados nas Residências dos SASIPC e em entidades de alojamento privado com Acordo com os SASIPC têm ao dispor acesso a refeições em **regime de meia pensão** (1 refeição/dia) e a **pensão completa** (2 refeições/dias) a preços mais reduzidos.

ALOJAMENTO COM ACORDOS ENTRE ENTIDADES PRIVADAS E OS SASIPC

De forma a colmatar a redução da oferta de alojamento nas residências por motivo de contingências relativas ao COVID-19, os SASIPC estabeleceram acordos de cooperação com 4 entidades privadas em Coimbra para acolhimento dos nossos estudantes para o próximo ano letivo, com uma oferta conjunta de mais de 250 camas a preços mais acessíveis:

- **Hotel Bragança**
- **Alojamento Local Portagem Hostel**
- **Alojamento Local C.S.I. Coimbra Club & Guest House**
- **Alojamento da BeCoimbra**

O acesso a estes alojamentos privados poderá ser efetuado através de formulário de reserva na página eletrónica dos SASIPC ou diretamente junto das respetivas entidades de Alojamento preferencialmente **até ao dia 10 de outubro de 2020**. A partir do dia 10 de outubro de 2020 a cooperação passa por alargar a estudantes de outras instituições de ensino superior, deixando de haver exclusividade para os estudantes do IPC.

Estas entidades de alojamento privado asseguram:

- a oferta e ocupação de quartos de distinta tipologia de acordo com as regras estipuladas pela DGS;
- Preços dos quartos com valores mais acessíveis;
- Serviços de limpeza, copa/cozinha, mobiliário e equipamentos essenciais, compatíveis e ajustados à natureza de um alojamento estudantil de ensino superior.

Consultar página dos SASIPC:

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/alojamento>

SERVIÇOS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Os estudantes têm à disposição um “Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico” que oferece um conjunto de serviços de apoio nesta área para ajudar a ultrapassar as diferentes dificuldades socio-emocionais, psicológicas, académicas ou relacionais que possam surgir neste processo de transição e de frequência no ensino superior.

Estes serviços de apoio na área da psicologia são gratuitos:

- Consultas individuais (duas modalidades: presencial e online);
- Projetos de formação e desenvolvimento pessoal (soft skills, educação pelos pares, mentorado, educação para a saúde, entre outros);

- Apoio a estudantes com dificuldades específicas (ENEE).

A marcação de consultas de psicologia deve ser feita por e-mail.

Consultar a página dos SASIPC:

<https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/saude-psicologia/>

A Unidade de Saúde e Bem-estar dos SASIPC oferecerá ainda, ao longo do ano letivo, um conjunto diversificado de Programas de Promoção da Saúde a anunciar oportunamente.

Destaque

Manter alojamento estudantil é prioridade do Politécnico

Acordo com empresas de alojamento pretende fazer face aos constrangimentos provocados pela pandemia

As residências dos Serviços de Ação Social (SASIPC) garantem aos estudantes do Politécnico de Coimbra condições de alojamento a preços acessíveis, proporcionando simultaneamente um adequado ambiente de estudo, de convívio e de integração, dispondo de dois complexos de residências com uma oferta total de 378 camas. As Residências em Bencanta (S. Martinho do Bispo, Coimbra) são compostas por dois edifícios com oferta de um total de 230 camas, servindo, por proximidade, os estudantes da ESAC, ISCAC e da ESTeSC. As Residências na Quinta da Nora (Olivais, Coimbra) incluem quatro edifícios (R3) com capacidade para alojar 148 estudantes, servindo, por proximidade, os estudantes da ESEC e do ISEC.

Estas Residências garantem serviços de alojamento em quarto duplo com casa de banho privativa, aquecimento central, utilização de roupas de cama (quando solicitado), salas de estudo e/ou de convívio, serviço de lavandaria *self-service* e copas destinadas, preferencialmente, à preparação de refeições ligeiras, visto que o serviço de alimentação é assegurado pelas cantinas e cafeterias dos SASIPC.

Durante o ano letivo transato de 2019/20, estas valências sofreram obras de melhoria novas salas de estudo e reparação de infraestruturas dos quatro blocos das Residências da Quinta da Nora e ampliação da capacidade de alojamento, com mais 11 apartamentos novos (em Bencanta), assim como uma nova lavandaria e serviços de Portaria.

Os novos 11 apartamentos, recentemente inaugurados, associaram-se aos quatro já existentes que foram igualmente reabilitados, oferecendo soluções de T1 (tipologia de um



Presidente do IPC, Jorge Conde, inaugurou novos apartamentos na residências de Bencanta



As residências na Quinta da Nora têm 148 camas

quarto de duas camas) e de T2 (dois quartos de duas camas) com equipamentos e utilitários de cozinha, wc privativos e acessos independentes, reforçando a oferta com mais 26 camas.

PARCERIAS COM ALOJAMENTOS NO NOVO ANO LETIVO

Apesar deste crescimento, e de acordo com o Administrador dos SASIPC, João Lobato, a pandemia do COVID-19 e a observação das regras da Direção-Geral da Saúde “veio impor para o ano letivo de 2020/21

uma redução significativa do número de camas, para metade, passando a quartos exclusivamente individuais, salvo em algumas situações de exceção pontual”.

Esta redução de oferta de camas levou os SASIPC a procurar junto de entidades privadas de alojamento na cidade de Coimbra “soluções de cooperação para garantir alojamento a valores mais acessíveis para os estudantes do IPC”, de forma a suprimir estas dificuldades, explica. Através de Acordos de Cooperação para o ano letivo 2020/2021, assinados no passado dia 21 de setembro,

entre os SASIPC e quatro entidades privadas de Alojamento de Coimbra, consolidou-se uma solução para acolhimento dos nossos estudantes para o próximo ano letivo, com uma oferta conjunta de mais de 250 camas a preços mais acessíveis nos seguintes locais: Hotel Bragança, Alojamento Local Portagem Hostel, Alojamento Local C.S.I. Coimbra Club & Guest House e Alojamento da BeCoimbra. O acesso a estes alojamentos privados poderá ser efetuado através de formulário de reserva na página eletrónica dos SASIPC ou diretamente junto das respetivas entidades de

Alojamento.

No âmbito destes Acordos, os SASIPC acompanham e apoiam o processo de gestão e acolhimentos, dos estudantes do IPC nestas entidades de Alojamento, nomeadamente através da receção e encaminhamento das candidaturas e reservas dos estudantes, assim como da colaboração da observação das regras de funcionamento e utilização (como por exemplo, normas de higiene e segurança).

O compromisso por parte destas entidades parceiras de alojamento centra-se na receção, com exclusividade, de estudantes do IPC e/ou outros pedidos orientados pelos SASIPC, até 10 de outubro de 2020.

No âmbito do acordo, pretende-se assegurar a oferta e ocupação de quartos para estudantes de distinta tipologia de acordo com as regras estipuladas pela DGS, assegurar aos estudantes do IPC preços dos quartos de acordo com uma tabela com valores mais acessíveis, e garantir aos estudantes os serviços, mobiliário e equipamentos essenciais que sejam compatíveis e ajustados à natureza de um alojamento estudantil de ensino superior. ●

Atualidade

BREVES

Politécnico e Câmara de Coimbra sensibilizam população para a COVID-19



No âmbito da Semana da Saúde promovida pela Câmara de Coimbra, que se realizou de 14 a 18 de setembro, o Politécnico de Coimbra (IPC), através do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC e do Departamento de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) promoveu ações de promoção da saúde e prevenção da doença COVID-19 junto da população de Coimbra.

A iniciativa, intitulada “A prevenção está nas suas mãos”, foi desenvolvida por uma equipa constituída por alunos da licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC, concentrada na Praça 8 de maio em Coimbra, e teve como objetivo sensibilizar a população para a adoção de boas práticas de higiene pessoal e procedimentos que visem evitar a propagação da COVID-19, nomeadamente alertar para a importância da higienização e desinfecção das mãos, que são um dos principais veículos de transmissão da infeção, bem como alertar para a importância da utilização correta de máscara, do distanciamento social e da etiqueta respiratória. Nestas ações foram também entregues máscaras de proteção à população mais idosa.

Provedoria ao serviço dos estudantes

Os estudantes do Politécnico de Coimbra contam com um órgão independente a quem podem dirigir reclamações, e ver assim defendidos os seus interesses em caso de ser necessária mediação com os órgãos das respetivas escolas. Nos últimos dois anos, a Provedoria do Estudante analisou 80 processos.

A Provedoria do Estudante do Politécnico de Coimbra (IPC) é um órgão independente, eleito pelas Associações de Estudantes, que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses dos estudantes. Para além de apreciar queixas dos estudantes sobre matérias pedagógicas e administrativas, zela também por outros aspetos da vida académica e da ação social, tendo em vista o seu sucesso escolar.

Os estudantes podem apresentar queixas, de forma individual ou coletiva, e apresentar sugestões para a melhoria dos processos ou situações. O Provedor do Estudante tem como objetivo ser um agente facilitador para a resolução de situações expostas pelos estudantes, em prol da defesa dos seus interesses, de acordo com o estabelecido nos regulamentos e normas do IPC. Na grande maioria das situações, é na sua Unidade Orgânica (UO) que o estudante encontra os meios mais recomendados e imediatos para resolver a generalidade das situações problemáticas. No entanto, em situações que não parece ser possível encontrar solução na UO e em casos de mediação delicada, o estudante deve contactar a Provedoria.

Joana Santos, docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra (ESTeSC), é a Provedora do Estudante do IPC desde junho de 2018. Desde essa data, foram analisados mais de 80 processos apresentados neste órgão do tipo Académico-Administrativo e Pedagógico, originando em média três a quatro reuniões para a melhor resolução da exposição, ouvidas as partes envolvidas. Comparando os resultados da Provedoria do IPC, tendo em conta o número de estudantes e características da instituição, com o panorama nacional analisado anualmente no Encontro Nacional de Provedorias do Estudante Ensino Superior (ENPE), considera-se que o número e tipo de processos analisados são similares às outras instituições de ensino superior nacionais.

Segundo a responsável, “a grande maioria dos estudantes que contacta a Provedoria do Estudante já expôs de algum modo o seu caso na sua unidade orgânica, sendo que cerca de 90% careceram de intervenção por parte da Provedoria e destes a grande maioria foi solucionada através da busca de consensos entre as partes envolvidas, com a colaboração dos envolvidos e/ou com os órgãos de gestão das unidades orgânicas”. A ação do Provedor do Estudante segue os princípios de sigilo e proteção de dados dos intervenien-

tes, mas ainda assim, alguns estudantes optam por apenas expor os seus casos posteriormente, refere Joana Santos.

“Como Provedora do Estudante, tento ser um agente facilitador na procura de soluções para as exposições e situações delicadas apresentadas, defendendo os interesses dos estudantes, salvaguardando o cumprimento dos regulamentos e normas”, explica a responsável, admitindo que o mandato tem sido “enriquecedor e desafiante”.

O primeiro contacto dos estudantes com a Provedoria do IPC é, na maioria das vezes, realizado por e-mail (provedoria@ipc.pt), podendo, no entanto, ser telefónico, sendo posteriormente agendada reunião no sentido de reunir o maior conjunto de dados para melhor analisar o caso do estudante.

Tendo a Provedoria do Estudante o papel de colaborar com os estudantes e com as suas estruturas representativas, as associações de estudantes são auscultadas anualmente em início de mandato em reunião exclusiva com a Provedoria e, mensalmente, nas reuniões de Associações de Estudante com a Presidência do IPC, nas quais o Provedor do Estudante participa. Não obstante as reuniões citadas, sempre que necessário as



A provedora do estudante, Joana Santos

Associações de Estudante do IPC, ou outras estruturas representativas, e a Provedoria estão em contacto.

RELAÇÃO ESTREITA COM OS SAS

O Provedor do Estudante do IPC, em conjunto com o Administrador dos Serviços da Ação Social do IPC (SAS-IPC) e uma representante das Assistentes Sociais do IPC, integra a equipa do projeto Fundo Solidário. Esta visa apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos. Sob a coordenação do Instituto Justiça e Paz, o IPC é parceiro, em conjunto com outras Instituições de Ensino Superior Públicas de Coimbra e outras entidades como a Caritas Diocesana de Coimbra e o Centro de Acolhimento João Paulo II. Foram apoiados pelo Fundo solidário cerca de 40 estudantes nos últimos dois anos letivos.

Em situações de emergência social os estudantes do IPC podem ainda recorrer aos Apoios de Emergência ao Estudante do IPC (A2ES), sendo o Provedor do Estudante um dos membros da Comissão de acompanhamento do A2ES. Desde junho de 2018, surgiram cerca de 250 solicitações de Apoios de Emergência ao Estudante do IPC. ●

Politécnico de Coimbra é novamente “eco-politécnico”

As seis Escolas/Institutos do Politécnico de Coimbra (IPC) foram distinguidas novamente com o galardão Eco-Escola. Depois de, no ano passado, o IPC se ter tornado um dos primeiros “Eco-Politécnicos” do País e o único a ter seis escolas com todas as condições para a atribuição desta distinção, a instituição renova a distinção este ano.

Para Ana Ferreira, Vice-Presidente do

Politécnico de Coimbra, a renovação do galardão Eco-Escolas é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela comunidade IPC “em prol de um Politécnico e de um Planeta mais sustentáveis, nomeadamente das presidências das seis unidades orgânicas de ensino e respetivos Coordenadores e Conselhos Eco-Escolas”.

Este ano, os planos de ação desenhados pelas escolas, aprovados no

início do ano letivo, tiveram de ser adaptados à situação de pandemia. Muitas das ações de sustentabilidade desenvolvidas durante o período de confinamento social, quer pelas escolas, quer pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC (sSOA), nomeadamente as ações de informação, formação e sensibilização foram realizadas *on-line*, através das redes sociais. ●



Em 2019 o Politécnico recebeu os galardões numa cerimónia pública

Atualidade

Politécnico de Coimbra lidera projeto EQVEGAN

Aliança internacional vai criar formação para dar resposta a mudanças na indústria alimentar

O Politécnico de Coimbra (IPC) vai liderar um projeto de formação de competências para responder aos desafios colocados à indústria alimentar, face ao crescimento do interesse do consumidor em produtos vegetais. O projeto EQVEGAN viu aprovada a sua candidatura ao financiamento “Alianças de Competências Setoriais” no quadro da Ação-Chave 2 (KA2) — Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas do Programa Erasmus+, no valor de um milhão de euros. É de realçar o facto de que foram aprovados apenas seis projetos nesta tipologia a nível europeu. Para a pró-presidente do IPC para as Relações Internacionais, Maria João Cardoso, esta aprovação comprova o “crescente interesse e empenho” dos docentes e investigadores do Politécnico

de Coimbra pelos projetos de cooperação no domínio do ensino superior no quadro do Programa Erasmus+. “A coordenação de um projeto desta envergadura, em ambiente extremamente competitivo como são as candidaturas europeias, traduz a elevada qualidade do trabalho desenvolvido a nível internacional pelos nossos docentes”, afirma a responsável, dando como exemplo os 10 projetos de inovação e cooperação aprovados desde 2018 em áreas diversas com participação e/ou coordenação do IPC, cujo valor global de financiamento Erasmus+ ascende a mais de 9 milhões de euros.

EQVEGAN é uma Aliança de Competências Setoriais composta por 15 instituições de 11 países. As instituições cobrem diversos perfis, incluindo prestadores de EFP (Ensino e Formação Profissional) dos níveis 4 a 7 do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), empresas, associações de indústrias, associações de profissionais e investigadores, ministério da ciência e tecnologia e uma agência de qualificações. O consórcio cobre as competências necessárias para conceber uma formação inovadora e altamente

qualificada, permitindo uma requalificação e conversão de competências de acordo com as necessidades do mercado da alimentação, com recurso aos instrumentos de referência e de qualidade da União Europeia, que irão acelerar o crescimento qualificado deste setor.

Segundo Rui Costa, investigador do IPC e coordenador responsável pelo projeto EQVEGAN, este vem dar resposta às alterações registadas na indústria dos alimentos, face a mudanças de hábitos no consumidor “que procura cada vez mais dietas à base de vegetais (com realce para o crescente número de consumidores *vegan*), que para manter a competitividade precisa dominar novos processos e tecnologias”. Para além disso, a indústria encontra-se sujeita a requisitos de sustentabilidade cada vez mais exigentes, o que cria maiores necessidades em termos de competências dos seus trabalhadores. “Verifica-se, assim, a importância de uma formação adequada e adaptada à nova realidade do mercado”, assegura o investigador. Esta aliança irá projetar e oferecer formação inovadora para profissionais e alunos em sete idiomas (inglês, croata, finlandês, francês, polaco, português

e turco). O grupo de parceiros desenvolverá um Portal de Competências que incluirá um banco de dados das partes interessadas, perfis ocupacionais e um banco de dados de aprendizagem. Será elaborado um esquema europeu de certificação de perfis de trabalho e elaboradas orientações para o reconhecimento com base nas qualificações setoriais, promovendo a mobilidade transnacional dos profissionais que, em última instância, terá um impacto efetivo na indústria alimentar da UE. O projeto vai decorrer durante três anos, com início a 1 de dezembro de 2020 e final a 30 de novembro de 2023. Para além do Politécnico de Coimbra, que coordena o projeto, os parceiros são os seguintes: Universidade de Ciências Aplicadas de Seinäjoki (Finlândia), Universidade de Ciências da Vida de Poznan (Polónia), Universidade de Zagreb (Croácia), Universidade de Ancara (Turquia), Colégio de Artes, Ciência e Tecnologia de Malta (Malta), Escola Profissional de Montemor-o-Velho, Associação de Tecnólogos Alimentares do País Basco (Espanha), Associação Alimentar ISEKI (Áustria), Associação de Ordenação Técnica para a Indústria Alimentar (França), empresa Jetting Systems (Polónia), Federação das Associações das Indústrias Alimentares e de Bebidas da Turquia (Turquia), Associação das Indústrias Alimentares Gregas (Grécia), Agência de Qualificações da Estónia (Estónia) e Ministério da Agricultura e da Floresta da Turquia (Turquia). ●

Projetos internacionais com a ESN Coimbra

O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Erasmus Student Network de Coimbra – ESN Coimbra – celebraram um protocolo de colaboração. A ESN Coimbra é uma secção da rede portuguesa, ESN Portugal, e da rede internacional, ESN International. Esta constitui uma organização estudantil pan-europeia constituída por mais de 527 secções em 39 países. Esta rede de Estudantes Erasmus (ESN) é uma associação não política e sem fins lucrativos de estudantes e antigos estudantes e é a principal organização de estudantes voluntários no ensino superior internacional na Europa. Com este acordo, as duas instituições pretendem criar uma estratégia comum para apoiar o acolhimento e integração de estudantes Erasmus *incoming* e fomentar a mobilidade internacional de estudantes do Politécnico de Coimbra. O âmbito do protocolo assinado entre o IPC e a ESN Coimbra abrange ainda a

colaboração em atividades de natureza social e cultural como o projeto SPEAK que está já a ser desenvolvido em parceria com o Centro Cultural Penedo da Saudade.

Segundo a Pró-Presidente do Politécnico de Coimbra para a área das Relações Internacionais, Maria João Cardoso, a assinatura deste protocolo representa a formalização de uma “excelente colaboração” que, de forma regular e consistente, tem sido desenvolvida entre o Politécnico de Coimbra e a ESN. A parceria tem sido concretizada na organização conjunta de atividades dirigidas aos estudantes Erasmus que escolheram o Politécnico de Coimbra como destino da sua mobilidade internacional e ainda no incentivo e sensibilização dos alunos do IPC. A ESN tem também participado nas sessões de receção e integração que, semestralmente, se realizam nas escolas do IPC, na organização de atividades



culturais de integração e nas feiras e eventos de promoção da mobilidade internacional.

De acordo com a responsável, o IPC foi a primeira instituição de ensino superior de Coimbra a integrar o programa *Buddy* através da plataforma digital PAPAAYA gerida pela ESN. Esta

iniciativa atribui a cada estudante *erasmus incoming* um *buddy* (mentor/companheiro) da sua escola. “O apoio dos estudantes do IPC aos seus colegas estrangeiros constitui um instrumento crucial na integração na instituição e na cidade e desperta o interesse dos nossos alunos pela mobilidade internacional”, refere Maria João Cardoso, acrescentando que o número de estudantes do Politécnico de Coimbra que integram a direção e diversas secções da ESN Coimbra “tem vindo a crescer e esperamos que esta tendência se mantenha e, em breve, se traduza numa forte representação na rede”.

Uma das mais-valias introduzidas com este protocolo é a possibilidade de todos os estudantes do IPC que integram a ESN, ou participem com mérito comprovado nas diversas atividades, nomeadamente como *buddy*, verem reconhecida a sua atividade no respetivo suplemento ao diploma. ●

BREVES

Estudantes apoiados na publicação científica

O Politécnico de Coimbra, reconhecendo a importância da investigação científica como um dos seus pilares de afirmação e desenvolvimento, implementou recentemente o “Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes do IPC”.

Segundo Jorge Bernardino, diretor do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), a avaliação do mérito de qualquer trabalho científico passa pela sua divulgação e publicação em eventos científicos e revistas da especialidade com elevado fator de impacto. Neste contexto, “é indiscutível a importância do apoio à publicação científica, especialmente a desenvolvida também com estudantes”.

Em vigor desde 6 de maio deste ano, este regulamento já possibilitou o apoio a 11 estudantes de diferentes unidades orgânicas da Instituição, que puderam participar em prestigiadas conferências internacionais, com apresentação de trabalhos científicos publicados em revistas e conferências indexadas na *Scopus*. O i2A é responsável pela gestão destes pedidos e conta vir a apoiar um maior número de estudantes ainda este ano, adianta o responsável.

Inoapi vence Poliemprende

Inoapi é o projeto vencedor da 17.ª edição do Concurso Regional Poliemprende, que decorreu em julho, nos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra. A equipa constituída por Tiago Simões, Bárbara Araújo, Osvaldo Silva (estudantes do Politécnico de Coimbra) e Rafael Simões, irá representar o IPC no concurso nacional e recebe um prémio monetário no valor de 2.000€ e 12 meses de incubação no INOPOL – Academia de Empreendedorismo do IPC – para apoio à constituição da empresa.

A equipa vencedora propõe um conjunto de soluções inovadoras para a indústria da Apicultura, entre as quais um dispositivo para o controlo do efeito da vespa asiática (espécie invasora) na produção de mel, um coletor de pólen e extração de apitoxina (veneno encontrado nos ferrões das abelhas), bem como a criação de uma nova geração de colmeias mais eficientes.

Atualidade

ESEC é parceira do projeto de solidariedade intergeracional GerArte

O projeto promoveu, durante os meses de julho e agosto, sessões dinamizadas com os jovens voluntários junto de idosos

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra é um dos parceiros do “GerArte”, um Projeto de promoção da solidariedade intergeracional através de práticas de voluntariado jovem, envelhecimento ativo e igualdade de oportunidades na Infância, coordenado pelo CASPAE – Centro de Apoio Social e que conta ainda com a parceria da Associação de Promoção da Baixa de Coimbra.

O Projeto, através do modelo económico reorganizado – economia circular - promoveu durante os meses de julho e agosto sessões (à distância e presenciais) dinamizadas por jovens voluntários participantes do Projeto Trampolim E7G junto de



Os idosos envolvidos confeccionaram almofadas terapêuticas

idosos que, a partir de desperdícios (tecidos, milho, alfazema), confeccionaram almofadas terapêuticas.

Dina Soeiro, docente da ESEC

envolvida neste projeto de Solidariedade Intergeracional, foi a responsável pela Formação dos voluntários sobre “Intervenção

com população sénior” que decorreu à distância no mês de julho. Os voluntários, jovens estudantes participantes do Projeto Trampolim E7G, entre os quais dois estudantes do IPC, forneceram aos seniores um *kit* composto por tecidos, moldes, agulhas, linhas e panfleto com instruções das almofadas.

Este projeto Solidariedade Intergeracional considera-se um projeto piloto que diminui a solidão dos seniores participantes e impulsiona a relação intergeracional.

As almofadas podem ser adquiridas em estabelecimentos da Baixa – CooolaBoola, Camponeza e Café Sofia – por três euros as almofadas pequenas e cinco euros as almofadas grandes. As receitas das vendas destes artigos, serão revertidas na participação gratuita de crianças com necessidades sócio-económicas em atividades promovidas pelo CASPAE durante o período escolar e de férias.

O Projeto contou com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude através da Ação Geração Z, que estimula a prática de voluntariado jovem em diferentes áreas de intervenção. ●

Animação Sociocultural e a sua aplicação no serviço social comunitário

A Animação Sociocultural tem vindo a expandir-se para além do mundo latino, e boa prova disso tem sido o interesse em implementar práticas e estudos de Animação Sociocultural na República Checa. Desde há alguns anos que o Instituto de Trabalho Social da Universidade de Hradec Králové e a OPS (Organização de apoio social local), uma organização de apoio social da mesma cidade, se têm interessado pela Animação Sociocultural como complemento e mais-valia do trabalho de intervenção social e de desenvolvimento comunitário.

Nesse sentido, realizaram um estudo sobre as potencialidades da Animação Sociocultural no trabalho social e publicaram o livro *SOCIO*

KULTURNÍ ANIMACE - a její uplatnění v komunitní sociální práci (Animação Sociocultural - e a sua aplicação no serviço social comunitário), obra coletiva coordenada pelo docente da Universidade de Hradec Králové, Jan Hlousek.

A inspiração na experiência portuguesa nesta área é claramente assumida nesta obra e no trabalho da OPS que no âmbito da sua intervenção potenciou a criação de um projeto cultural (agora independente) designado de Club Café Pessoa, em homenagem ao poeta português, mas também à ideia de que as pessoas são o mais importante no desenvolvimento de uma sociedade.

“Os autores da obra tratam detalhadamente três modelos de in-

tervenção - educacional, social e cultural - que eles introduzem no contexto checo do conhecimento existente neste campo. Na apresentação do livro (disponível em <http://www.ops.cz/vzdelavani/socio-kulturni-animace>) destacam a importância da experiência adquirida em Portugal, durante um estágio de duas semanas, onde, além de visitas e reuniões de trabalho, tiveram a oportunidade de assistir uma conferência sobre animação sociocultural. Ainda nessa visita tiveram oportunidade de aceder a literatura sobre a área que, de outra forma, não estaria disponível. “Baseiam-se principalmente na literatura portuguesa e na experiência adquirida por parte da equipa do

autor durante uma parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra, em Portugal, e também durante um estágio de duas semanas repleto de visitas e participação em workshops em centros comunitários em Lisboa, Porto e norte e centro de Portugal.”

“A publicação trabalha com a base teórica da animação sociocultural e do trabalho social comunitário, mas também traz vários procedimentos metodológicos, técnicas e instruções, além de 100 exemplos práticos de como o novo conceito pode ser aplicado. Apresenta a construção do pensamento do próprio conceito de «animação sociocultural», bem como seu desenvolvimento histórico, valores, objetivos e paradigmas”. ●

BREVES

Politécnico de Coimbra integra Centro de Competências InovTechAgro

O Politécnico de Coimbra integra o recém-criado Centro de Competências InovTechAgro – Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Sector Agroflorestal. A cerimónia de assinatura do protocolo de constituição teve lugar no dia 16 de setembro, no INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, em Oeiras.

O InovTechAgro terá competências nas áreas de agricultura de precisão, digitalização e mecanização agrícola em todo o território nacional e constitui um claro sinal da enorme mobilização do sector agro-florestal em torno de uma temática que se revela fundamental para a competitividade do nosso país

Equipa do IPC finalista do Prémio Ecotrophelia Portugal 2020



A equipa Veggie Mix, composta pelas alunas do Mestrado em Engenharia Alimentar da Escola Superior Agrária Ana Jacinta, Ana Pleno, Beatriz Mesquita e Verónica Pedroso e pela aluna da Licenciatura em Arte e Design da Escola Superior de Educação, Beatriz Gonçalves, esteve entre as 10 finalistas do Prémio Ecotrophelia Portugal 2020.

A equipa de estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra levou a concurso um pré-preparado de farinhas alternativas e de hortícolas (batata doce, espinafre, cenoura), como fonte de fibra e sem adição de açúcares.

A 4.ª edição desta iniciativa, que se intitula “a maior competição nacional de eco-inovação alimentar”, contou com um total de 16 produtos a concurso, envolvendo 63 alunos de 14 instituições de ensino superior.

Atualidade

BREVES

Letras prá Vida adere a iniciativa sobre alfabetização e literacias

O projecto Letras Prá Vida (coordenado pela ESEC) e a Associação Portuguesa para a Cultura aderiram à Iniciativa Nacional Setembro Mês da Alfabetização e das Literacias, que decorre de 1 a 30 de setembro em todo o país, promovendo a celebração do Dia Internacional da Alfabetização.

Neste âmbito promovem no dia 30 de setembro, uma reunião aberta da Comunidade de Prática do Projeto Letras Prá Vida sob o tema “Setembro Mês da Alfabetização e das Literacias, urgência e resiliência em alfabetização de adultos”. Esta reunião visa discutir os desafios da alfabetização de adultos nestes tempos difíceis e partilhar estratégias, contando com a presença de vários intervenientes, nomeadamente a Comunidade de Prática do Projeto Letras Prá Vida e participantes de oficinas de alfabetização.

A sessão decorrerá em formato de videoconferência, através da plataforma Zoom e pode ser acompanhada na página de *facebook* do Projeto Letras Prá Vida, em www.facebook.com/letraspravidada.

Oficina sobre Formação de Professores

A ESEC encontra-se a promover uma Oficina de Formação denominada “O Meio Co(n)VIDA: As Ciências Naturais e a Matemática na Formação de professores” destinada a Professores cooperantes da ESEC e acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Esta formação surge da necessidade de apoiar os orientadores cooperantes das Ciências Naturais e de matemática, no aperfeiçoamento do conhecimento sobre conteúdos específicos e na implementação de práticas integradas, de modo a promover aprendizagens efetivas nos alunos.

A oficina de formação está concebida para um número total de 50 horas (25 horas de trabalho conjunto e 25 horas de trabalho autónomo), iniciou a 8 de setembro com um grupo de 10 professores de Agrupamentos de Escolas parceiros da ESEC e terminará a 5 de junho de 2021.

ESAC cria soluções sustentáveis para resíduos agropecuários

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) está a identificar vulnerabilidades das explorações para desenvolver soluções sustentáveis para o tratamento de resíduos agropecuários e melhorar o desempenho económico e ambiental. Para ficar com uma visão da situação atual do sector agropecuário, esta Escola trabalha diretamente com uma rede de produtores representativos.

Através de inquéritos e auditorias, são identificadas as vulnerabilidades das explorações agropecuárias com o objetivo de melhorar o seu desempenho económico e ambiental. O projeto está a ser desenvolvido no âmbito do programa de investigação transfronteiriça Portugal/Espanha Symbiosis, cofinanciado por fundos europeus.

“Recolhemos dados referentes ao uso de energia, água/sistemas de rega, uso do solo e fertilizantes de síntese, assim como da produção e gestão de resíduos orgânicos para avaliar a eficiência de uso de recursos naturais”, explicam Célia Ferreira e Joana Lapão, investigadoras da ESAC envolvidas no projeto. Tendo em consideração as características de cada exploração, “o estrume, cho-



A equipa que desenvolve o programa Symbiosis

rume e os resíduos orgânicos agrícolas podem ser valorizados através de processos de compostagem ou digestão anaeróbia de forma a substituir, em parte, o uso de fertilizantes de síntese e, eventualmente, produzir energia elétrica ou calor para uso na exploração”, prosseguem. O principal objetivo é “proporcionar às explorações agropecuárias soluções sustentáveis e inovadoras para

o tratamento de resíduos e otimização dos sistemas de rega, reforçando a competitividade de pequenas e médias empresas”, sintetizam as investigadoras.

O projecto “Symbiosis: estratégia transfronteiriça para la promoción de la gestión eficiente de las explotaciones agropecuarias mediante su integración a través del desarrollo tecnológico y la innovación”

visa, ainda, a criação de um Centro Transfronteiriço de Investigação e Transferência do Sector Agropecuário (CTIT), que permitirá a realização de pesquisas e aplicação de tecnologias com vista à construção de uma instalação experimental de biogás de dimensões apropriadas às explorações agropecuárias da região de cooperação. O centro também desenvolverá ensaios de sistemas de rega de forma a diminuir o consumo de água, aumentando a eficiência de uso e diminuindo as perdas, e de fertilização adequadas às culturas típicas das regiões e patentes para o sector agropecuário e respetivos impactos ambiental, social e económico.

Cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, o projeto é liderado pelo Instituto Hispano-Luso de Investigaciones Agrarias da Universidade de Salamanca e resulta de uma parceria entre o Politécnico de Coimbra, a Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade de Coimbra, o Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León, a Iter Investigación S.L. e a Quantum Servicios Energéticos S.L. ●

Marco Apura sagrou-se campeão de C1 – Regatas em linha



Marco Apura é aluno da ESAC

Marco Apura, atleta de alta competição e aluno da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental da Escola Superior Agrária de Coimbra, alcançou, no passado dia 9 de agosto, o título de campeão nacional de C1 em 500 e 1000 metros, nos nacionais de regatas em linha.

A competição realizou-se no Centro

Náutico de Montemor-o-Velho, sem público, cumprindo as indicações da Direção Geral da Saúde (DGS) relativamente à pandemia COVID-19, mas teve transmissão em direto no canal FPcanoagemTV.

Mais uma vitória do atleta, cuja presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio está garantida. ●

Atleta do Rugby Agrária com Estatuto de Alto Rendimento

A atleta do Núcleo de Rugby da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra, Mariana Santos, foi um dos nomes propostos pela Federação Portuguesa de Rugby (FPR) para usufruir do Estatuto de Alto Rendimento (EAR) na temporada 2020/2021.

Mariana Santos foi reconhecida pelo contributo dado à seleção nacional sub-18 de *sevens* feminina. A proposta dos atletas enviada ao Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, e ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), teve por base a prestação dos mesmos ao serviço das respetivas seleções nacionais.

Segundo a FPR, os diretores técnicos e treinadores das seleções tiveram, como critérios de seleção, “o número de presenças nas convocatórias das seleções, o comportamento em campo e no treino, os



Mariana Santos foi distinguida

resultados obtidos pelas seleções em jogos onde esses atletas tiveram intervenção ativa, as capacidades demonstradas no treino e no jogo e a perspetiva de evolução do próprio atleta”. ●

Atualidade

ISEC e Empresa de Pombal criam puxador de porta sem usar as mãos

O mecanismo “COVID - Doors Openers”, desenvolvido pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), vai ser produzido pela empresa Shapetek e permite a abertura de portas sem usar as mãos. A aplicação destina-se a locais de grande afluência de pessoas como centros de saúde, hospitais, zonas comerciais e escolas. A Shapetek, uma empresa de metalomecânica de Pombal, irá produzir um dispositivo para abrir portas sem mãos, evitando assim o contágio de covid-19, cujo protótipo já foi desenvolvido pelo ISEC.

Com o nome “COVID - Doors Openers”, o mecanismo permitirá a abertura de portas sem usar as mãos,

sendo a sua aplicação destinada a locais de grande afluência de pessoas como centros de saúde, hospitais, zonas comerciais, escolas, centros de dia ou lares de idosos, explicou à Lusa Luís Roseiro, responsável pelo Laboratório de Biomecânica do ISEC e coordenador do projeto.

“É um projeto em consórcio que envolve a empresa Shapetek, o Centimfe [Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos], o ISEC, a ESEC [Escola Superior de Educação de Coimbra] e a Lux Casa, com vista à comercialização do dispositivo”, adiantou o investigador.

Luís Roseiro adianta que o produto assenta “num mecanismo que seja

multifuncional, que possa ser adaptado a qualquer tipo de porta e de abertura, que se traduza de forma harmoniosa no meio onde vai ser introduzido e que convide à utilização por parte do utilizador”.

O dispositivo, que ainda está numa fase embrionária, possui uma “componente dinâmica e ergonómica que se traduzirá no conforto da utilização por parte de quem vai usar esse sistema, não recorrendo à mão, mas a outras partes do corpo, que por norma não entram em contacto com o rosto, o que vai diminuir o risco de contágio”.

“No seguimento da pandemia depa-ramo-nos com algumas dificuldades:

Como é que vamos abrir as portas sem utilizar as mãos? São aquelas superfícies em que estamos constantemente em contacto”, revelou a gestora de projetos de investigação e desenvolvimento da Shapetek, Nicole Lourenço, ao afirmar que a empresa desafiou a academia a desenvolver o produto.

Segundo esta responsável, a empresa pretende que o dispositivo se “diferencie de tudo o que já existe” e foi uma «oportunidade» para a Shapetek se “expandir para outras áreas de negócio”.

A ergonomia do produto foi desenvolvida para “se adaptar a pessoas com necessidades especiais”. ●

ISEC vai reparar e certificar material ortopédico e geriátrico para ser reutilizado

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) vai reparar e certificar equipamentos ortopédicos e geriátricos do projeto FLIP Cordinhã: uma plataforma que possibilita a compra e venda de produtos ortopédicos e geriátricos em segunda mão, de forma simples e cómoda. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Cordinhã foi apresentada no dia 18 de agosto, no Centro Social e Paroquial da Cordinhã, concelho de Cantanhede, com a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho.

“Professores e investigadores do Departamento de Mecânica e de Eletrotécnica do ISEC irão avaliar e, se for o caso, reparar toda a parte elétrica e mecânica dos produtos, para que, posteriormente, possam ser reutilizados e entregues a pessoas com dificuldades locomotoras”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC. “Este é mais um passo dado pelo ISEC no compromisso já assumido com os princípios da economia circular, em linha com a nossa constante preocupação em colocar a engenharia ao serviço da sociedade”.

Este projeto foi desenvolvido no âmbito do programa JUNTAR+, que visa a implementação de soluções



A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, esteve na apresentação do projeto FLIP Cordinhã

locais de economia circular e é promovido pelo Ministério do Ambiente e Transição Energética. O projeto FLIP Cordinhã foi o quinto melhor a nível nacional – entre mais de cem candidaturas – e conta com a parceria do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, da THE LOOP COMPANY, da Associação Nacional de Gerontologia Social e da Associação de Desenvolvimento da Economia Social.

“O Fundo Ambiental já atribuiu

25 mil euros à Freguesia da Cordinhã para promover a Economia Circular, através da reutilização de equipamento de ortopedia pesada e material geriátrico”, afirma Pedro Carrana, presidente da Junta de Freguesia da Cordinhã. “Pretendemos que este serviço melhore a condição de vida dos cidadãos, nomeadamente dos idosos, através do acesso a equipamentos reutilizados e, por isso, mais económicos, mas sujeitos a um sistema rigoroso de controlo

de qualidade, garantido pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra”.

Atualmente existem três pontos de recolha – sede da Junta de Freguesia da Cordinhã, Santa Casa da Misericórdia de Amares, em Braga, e Estrutura Residencial para Idosos de Vila Viçosa, em Évora – onde poderão ser entregues materiais ortopédicos e geriátricos para que sejam higienizados, recuperados e, posteriormente, vendidos. ●

BREVES

Novo mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos

O ISEC dispõe de um novo mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos. Esta oferta formativa corresponde a uma oferta inovadora e promissora em Portugal, que vem colmatar uma lacuna nesta área de formação.

Segundo a instituição, a Gestão de Ativos Físicos evoluiu da Gestão de Manutenção para uma abordagem holística da sua gestão, a qual é particularmente importante para o desempenho de qualquer organização e, em particular, para as organizações com investimentos intensivos em Ativos Físicos. O Mestre em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos pode desenvolver a sua carreira profissional em organizações, tais como: Indústria Aeronáutica, Naval e Automóvel; Indústria de pasta e de papel; Metalomecânica, Máquinas-Ferramentas, Eletromecânica; Oil&Gas; Indústrias de Plásticos, Resinas, Fibras e Têxtil; Indústria Química; Serviços Públicos; Empresas de Serviços; Empresas de Transporte de passageiros e de mercadorias; Hospitais públicos e privados e outras organizações nas quais os Ativos Físicos sejam relevantes.

A segunda fase de candidaturas ao Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos decorre entre os dias 1 e 9 de outubro. Mais informações em www.isec.pt.

2ª fase de candidaturas ao Ano Zero do ISEC

Encontra-se a decorrer no site do ISEC, até ao dia 16 de outubro, a 2ª fase de Candidaturas à 3ª edição do curso Ano Zero.

Este curso não confere grau académico e não dá equivalência a disciplinas do Ensino Secundário, nem qualquer condição preferencial de ingresso no Ensino Superior. O Ano Zero visa a formação contínua, o desenvolvimento de competências e promoção de condições que potenciam o sucesso ao acesso ao ensino superior. O curso tem como objetivo principal o de preparar os estudantes para realização dos exames de Matemática ou Física e Química de acesso ao ensino superior. Adicionalmente permite aos estudantes frequentarem Unidades Curriculares opcionais das Licenciaturas ministradas no ISEC, possibilitando o primeiro contacto dos estudantes com o Ensino Superior.

Atualidade

ESTeSC promove valorização do património gastronómico

Projeto desenvolvido em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo resultou na valorização nutricional de receitas tradicionais portuguesas

Um grupo de alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) colaborou num projeto conjunto que resultou na recolha, confeção e valorização nutricional de receitas tradicionais portuguesas. Um trabalho multidisciplinar, que teve como objetivos a valorização e preservação do património gastronómico nacional – quando Coimbra se prepara para ser Região Europeia de Gastronomia, em 2021 – e a promoção do conhecimento nutricional junto dos futuros profissionais de hotelaria. Com o nome “Cook&Live4H3: He-



Os alunos da ESTeSC e da EHTC trabalharam em conjunto receitas tradicionais portuguesas

alth, Heritage and Humanity”, o projeto – galardoado com o Selo Nacional de Qualidade *eTwinning*

– envolveu jovens de três níveis de ensino distintos: dos cursos de Técnico de Cozinha Pastelaria (nível IV)

e de Gestão e Produção de Cozinha (Nível V) da EHTC e da licenciatura em Dietética e Nutrição (nível VI) da ESTeSC. Os alunos da EHTC fizeram a recolha e as fichas técnicas de receitas tradicionais portuguesas. Aos estudantes da ESTeSC coube fazer a “valorização nutricional, interpretação, e desenvolvimento de propostas de melhoria destas receitas, salvaguardando sempre a identidade cultural dos pratos”, explica João Lima, docente que coordenou a equipa da ESTeSC no âmbito do projeto. Além da colaboração entre as duas escolas de Coimbra, o projeto pro-

moveu ainda troca de experiências com jovens italianos e espanhóis que, através de uma plataforma *online* criada para o efeito, partilharam conhecimento acerca da Dieta Mediterrânica e da gastronomia local de cada país.

A parceria entre a ESTeSC e a EHTC surge em vésperas de Coimbra se assumir como Região Europeia de Gastronomia em 2021, após uma candidatura promovida pela CIM Região de Coimbra e que – além do Instituto Politécnico de Coimbra e da EHTC – conta com o apoio da Universidade de Coimbra, do Turismo do Centro e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Note-se ainda que a partilha de conhecimento entre nutricionistas e profissionais de hotelaria vai ao encontro das recomendações da Direção Geral de Saúde no âmbito da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável, que prevê a “qualificação dos profissionais da área do turismo e restauração na área dos hábitos alimentares saudáveis”. ●

BREVES

Doença de Kawasaki em debate

A ESTeSC promoveu uma discussão sobre a “Doença de Kawasaki e a COVID-19” num seminário *online* que decorreu em julho e que se encontra ainda disponível para visualização no canal de *Youtube* da Escola. Foram oradores do encontro o diretor do Serviço de Cardiologia Pediátrica e Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, António Pires, e a cardiologista pediátrica Paula Martins. A conversa foi moderada pelas docentes Paula Fonseca e Vera Galinha, do departamento de Farmácia da ESTeSC.

Vencedor da Poster Week

“A follow-up report on potential drug interactions with clemastine and midazolam” foi o poster vencedor do *Poster Week 13/2020* da ESTeSC. O trabalho é da autoria de Bruno Abreu, Mariana Cabral, Mariana Conceição, Rafaela Lapo e Pedro Martins – estudantes de licenciatura em Dietética e Nutrição da ESTeSC.

Saúde no Ensino Superior depois da COVID-19



O evento foi promovido pelo Projeto Educação pelos Pares que desenvolve atividades de apoio à integração dos estudantes no ensino superior

“A Saúde no Ensino Superior” foi o tema do X Seminário Educação pelos Pares, que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) promoveu no passado dia 10 de setembro. Em tempo de pandemia, o impacto da COVID-19 e do confinamento junto dos estudantes acabou por estar, inevitavelmente, em destaque.

“Este é um momento inédito nas nossas vidas”, assumiu o diretor do departamento de Saúde Públi-

ca da Administração Regional do Centro (ARS), João Pedro Pimentel, na sessão plenária que deu início aos trabalhos. Num painel moderado pelo presidente da ESTeSC, João José Joaquim, o responsável da ARS traçou o cenário evolutivo da pandemia na região Centro, para concluir que “hoje estamos melhor preparados como comunidade e serviços de saúde do que estávamos há sete meses”. Ainda assim, não há margem para fa-

cilitar. “Podemos manter a nossa vida de relação, de trabalho, mas é absolutamente imprescindível que o façamos com sentimento de responsabilidade”, alertou João Pedro Pimentel, acrescentando ainda que a rapidez de atuação das autoridades de saúde é crucial para o controlo da pandemia. “Tão importante como o teste é conseguir identificar as pessoas, isolar e acompanhar”, afirmou. Estava dado o mote para a discussão, que prosseguiu com painéis de

âmbito mais alargado, sobre saúde e bem-estar dos estudantes do ensino superior. Saúde mental, alimentação, atividade física e doenças cérebro-cardiovasculares foram alguns dos temas abordados, em painéis que tiveram como oradores profissionais e investigadores do Politécnico de Coimbra, Universidade de Aveiro, Direção Geral de Saúde, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Instituto Português de Oncologia.

No encontro, foram também apresentados trabalhos científicos em forma de comunicação oral e poster. “Literacia da saúde, literacia eletrónica da saúde e doenças sexualmente transmissíveis: um caso de estudo no sistema de saúde” foi o trabalho vencedor do prémio de melhor comunicação oral, enquanto “Gestão da ansiedade na pessoa com hipertensão arterial” venceu o prémio de melhor poster.

Promovido pelo Projeto Educação pelos Pares – grupo nascido na ESTeSC em 2009, que desenvolve atividades de apoio à integração dos estudantes no ensino superior, valorizando a participação ativa dos alunos – o X Seminário Educação pelos Pares estava inicialmente agendado para abril, mas foi adiado – com alguns ajustes no programa de trabalhos – devido à pandemia. ●

Atualidade

ISCAC forma quadros angolanos

A Coimbra Business School está a formar dirigentes do Estado angolano que irão ser interlocutores dos autarcas que forem eleitos nas primeiras eleições autárquicas do país, as quais estão previstas decorrer em 2021. A formação tem a duração de seis meses e irá preparar os delegados de Finanças distritais – a quem irão responder diretamente os futuros autarcas eleitos – para a gestão financeira e administrativa das 18 províncias angolanas.

“Os delegados de Finanças distritais terão um papel fundamental na futura gestão do país: irão transmitir as competências adquiridas na formação da Coimbra Business School aos órgãos eleitos para a

gestão financeira de cada autarquia”, afirma Georgina Morais, vice-presidente da Coimbra Business School, instituição escolhida pelo Ministério das Finanças de Angola para formar os dirigentes. “A pós-graduação em Gestão Financeira Autárquica é dirigida exclusivamente a 20 quadros superiores do ministério e adaptada às necessidades políticas de Angola”.

A Coimbra Business School foi referenciada ao Ministério das Finanças de Angola pelo atual delegado financeiro de Luanda, a capital do país, e antigo aluno da instituição. “A qualidade do nosso ensino, reconhecida pelo nosso antigo estudante, bem como as boas práticas

de gestão autárquica em Portugal, abriram portas a esta parceria” afirma Georgina Morais.

A formação é totalmente *online* e conta com um plano curricular que, apesar de ser semelhante ao lecionado pela escola em Portugal, está ajustado àquela que será a nova realidade governativa do país. “A maioria das unidades curriculares são as mesmas, por apresentarem os fundamentos gerais desta área, mas existem alguns conteúdos específicos que foram solicitados pelo Ministério das Finanças de Angola”, afirma Georgina Morais. Acordos de cooperação, gestão de fundos comunitários e elaboração de relatórios de gestão autárquica

são exemplos de novas áreas que foram acrescentadas ao plano curricular da pós-graduação. A estas juntam-se disciplinas como contabilidade, poder local ou administração pública. O corpo docente da formação conta também com profissionais portugueses altamente especializados em gestão municipal, com ligação direta às autarquias em Portugal.

A sessão de abertura da pós-graduação decorreu no primeiro dia de aulas, 25 de agosto, e contou a participação do representante do Ministério das Finanças de Angola, Manuel Freire, da vice-presidente da Coimbra Business School, Georgina Morais e da coordenadora

do curso, Maria da Conceição Marques.

A Coimbra Business School tem vindo a estabelecer uma rede de parcerias estratégicas de colaboração com as mais diversas entidades empresariais e institucionais, procurando corresponder às necessidades e às oportunidades que o universo dos negócios proporciona. A oferta formativa da Coimbra Business School compreende os domínios da Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, Gestão e Administração, Direito e Informática, entre outros, nos diversos níveis de ensino superior — licenciaturas, mestrados, pós-graduações e MBAs. ●



O debate contou com a presença dos deputados à Assembleia da República pelo círculo de Coimbra e outros representantes das forças partidárias

Conferência debateu futuro da pandemia com políticos

No passado dia 14 de setembro, a Coimbra Business School | ISCAC organizou um debate com o objetivo de perceber como estaremos daqui a seis meses, na sequência da pandemia e da eventual nova vaga. Esta iniciativa insere-se no âmbito da pós-graduação de Ciências Políticas que a escola incluiu na oferta formativa para o próximo ano letivo.

Os intervenientes para este debate foram políticos de Coimbra com assento na Assembleia da República, e outros representantes das forças partidárias – PS, PSD, PCP e CDS-PP, moderados por Ferreira Ramos, advogado e Coordenador da Pós-graduação.

António Maló de Abreu (PSD) demonstrou a sua preocupação com a falta de consenso na apresentação de propostas de soluções para ultrapassar esta crise pandémica e consequente crise política.

Pelo PCP, Manuel Rocha considerou que a crise pandémica deveria ser encarada como uma oportunidade para rever, corrigir e introduzir novas políticas, nomeadamente no que diz respeito à redistribuição de riqueza. Este momento deve servir para alterar o modo de produzir economia, potenciar o lado produtor e industrial do nosso país, libertando-nos, assim, da dependência do exterior.

Paulo Almeida, do CDS-PP, mani-

festou a sua preocupação com o fim das moratórias e a dificuldade emergente no pagamento das mesmas, realçando as consequências sociais e políticas que daí possam advir.

Por fim, Pedro Coimbra, deputado pelo Partido Socialista, afirmou que esta é, por ventura, a crise das nossas vidas. Contudo, esta é também a oportunidade para a ultrapassar com grande sentido de responsabilidade política, aproveitando a chegada de fundos comunitários.

Transformar o país, reinventá-lo e revitalizá-lo, aumentar a sua capacidade produtiva e reforçar a resposta social e do SNS são metas que devem estar em cima da mesa. ●

BREVES

ISCAC inicia novo ano letivo com mais três professores especialistas

A Coimbra Business School | ISCAC congratula-se por, nos últimos três meses, três docentes da escola apresentarem provas públicas para obtenção do Título de Especialista, reforçando assim o investimento na qualificação e atualização científica do corpo docente e, consequentemente, na qualidade do ensino. Paulo Jorge Pinto Soares realizou provas na área de Ciências Informáticas com a lição «Desenvolvimento de uma plataforma web: o caso da Coimbra Business School».

Joana Filipa Dias Brás realizou provas na área de Direito e Ciências Sociais com a lição «As implicações laborais das condutas tipificadas como crime de violência doméstica: (Des)protecção institucionalizada?».

Pedro Manuel Gonçalves Domingues realizou provas na área de Contabilidade e Fiscalidade com a lição «Prestação de Contas numa Empresa Municipal do Sector da Educação».

O título de especialista, conferido pelas instituições de ensino superior politécnico, comprova a qualidade e especial relevância do currículo profissional numa determinada área para o exercício de funções docentes no ensino superior politécnico. Até ao momento

a Escola tem nos seus quadros 27 professores especialistas em todas as suas áreas científicas.

ISCAC celebra protocolos com diversas entidades

A CBS/ISCAC formalizou mais quatro protocolos institucionais com as seguintes entidades: FORGES - Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, VitaSlim Clínicas, Clube Condeixa e ANDIF - Associação Nacional de Dirigentes de Futebol e Futsal.

Segundo a Presidência da escola, a transferência de conhecimento, em necessária articulação com o ensino e a investigação, reflete, de modo holístico, o relacionamento da Coimbra Business School com a sociedade, no seu contexto social, cultural e económico, com base numa cooperação regular mútua. Com o objetivo de potenciar essa missão da Coimbra Business School, “manteremos a política de desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e privadas, com associações empresariais, instituições de solidariedade social e instituições de ensino superior e não-superior, não só essenciais como fonte alternativa de financiamento, mas também como meio de projeção regional, nacional e internacional, da imagem e da reputação da nossa Escola”.

Atualidade

BREVES

Aluno do ISEC premiado



Tiago Sousa teve duas publicações distinguidas

No âmbito do seu projeto de Mestrado em Informática e Sistemas (MIS), ministrado pelo Departamento de Engenharia Informática e Sistemas do ISEC, o aluno Tiago Sousa viu reconhecido o mérito do trabalho desenvolvido ao ter duas publicações distinguidas com o prémio “Best Paper Award”: “Exploring Different Methods for Solving Analogies with Portuguese Word Embeddings” e “TALES: Test Set of Portuguese Lexical-Semantic Relations for Assessing Word Embeddings” - em duas conferências internacionais distintas. Tiago Sousa é orientado pela professora Ana Alves, docente do ISEC, e pelo professor Hugo Oliveira, do DEI-FCTUC.

Politécnico de Coimbra transfere tecnologia para o tecido empresarial

O Politécnico de Coimbra, tendo como propósito colocar o conhecimento e a inovação ao serviço da sociedade, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e respondendo aos desafios que emergem diariamente, assinou no dia 5 de junho de 2020 com a Empresa KITUS um contrato de licença de exploração da tecnologia “Dispositivo de encaixe de viseira em armações oculares profissionais”. Trata-se de um equipamento de proteção individual (EPI) destinado principalmente a profissionais que façam uso de óculos e/ou lupas de aumento cirúrgicas/dentárias durante o exercício da sua atividade, nomeadamente médicos dentistas e cirurgiões de diversas especialidades, os quais, num contexto de pandemia, necessitam de proteção ocular e facial adicionais. Esta tecnologia foi desenvolvida por uma equipa de investigadores do ISEC-IPC e já foi objeto de pedido de proteção por patente junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

ISEC simula fogos florestais para proteger áreas industriais

Para proteger fábricas vulneráveis de norte a sul do país, o ISEC desenvolveu um sistema de simulação de incêndios que permite identificar os principais fatores de risco dos edifícios fabris: proximidade das árvores e matos, a maioria das estruturas em metal, os revestimentos inflamáveis dos edifícios, a ausência de sistemas de pressurização para combate a incêndios e de sistemas de deteção e alarme com comunicação remota.

“Conseguimos prever com rigor a evolução dos incêndios florestais nas zonas industriais e perceber a propagação do incêndio no interior dos polígonos, quantificando as ações térmicas em cada uma das construções”, afirma António Correia, investigador e docente do ISEC. “Como podemos determinar exatamente quais vão ser as reações e o comportamento do fogo nos diversos materiais que integram os edifícios, estamos em condições de propor a empresas, a associações empresariais ou a municípios intervenções concretas nas suas áreas industriais em maior risco para minimizarem os danos caso um fogo lhes entre pelas fábricas este verão”. O ISEC enviou a lista das áreas industriais em maior perigo no país, bem como a apresentação do seu sistema de identificação das fragilidades das fábricas de cada perímetro, para as entidades que podem promover as intervenções de defesa das respetivas zonas em cada concelho: Associação Nacional dos Municípios Portugueses – ANMP, Confederação Empresarial de Portugal – CIP, Secretaria de Estado



O sistema vai identificar os fatores de risco dos edifícios fabris

da Descentralização e Administração Local (sob a tutela a ministra Alexandra Leitão) e Ministério da Administração Interna, que tutela os bombeiros e a Proteção Civil. “O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra está disponível para, nos próximos meses, ir às áreas industriais fazer a identificação dos riscos e prescrever as medidas de emergência para os diminuir e, assim, proteger pessoas e bens em perigo”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC. “As entidades a que nos dirigimos representam autarquias e empresas, ou tutelam a Proteção Civil e os municípios: é seu dever apelar aos interessados para que recorram aos serviços do ISEC e, a seguir, realizem as intervenções necessárias”.

As intervenções prescritas pelos investigadores do ISEC são de diversas ordens. Desde logo, a substituição

de elementos metálicos ou o seu revestimento por materiais como o betão leve, que possui uma elevada inércia térmica, ou o gesso, que tem características físico-químicas que conseguem retardar o aumento de temperatura, permitindo a absorção do calor do incêndio. A utilização de painéis de fibra cerâmica, de lã de rocha ou tintas intumescentes – que, quando submetidas a temperaturas elevadas, originam uma espuma carbonizada com alto desempenho isolante – são outras das opções recomendadas.

“São intervenções que têm custos, mas que são relativamente simples de fazer: o problema é que as zonas industriais têm sido completamente esquecidas”, afirma António Correia. “Os empresários, as câmaras e o Governo deviam estar conscientes que, sempre que um incêndio entra numa zona industrial, estas áreas

ficam completamente devastadas e levam consigo dezenas de empresas, destroem centenas de postos de trabalho e queimam milhões de euros do Produto Interno Bruto, com todos os problemas sociais associados”.

O presidente do ISEC, Mário Velindro, afirma que as entidades decisoras têm que começar a considerar os resultados, conclusões e alternativas apresentadas pelas instituições de Ensino Superior fruto da investigação científica que nelas se produz. “No âmbito da Engenharia Civil, o ISEC tem apostado muito no desenvolvimento de soluções que previnam fatores de risco de áreas industriais que, por estarem localizadas junto à floresta, estão em perigo de serem atingidas por incêndios: uma das nossas prioridades é colocar a engenharia ao serviço da economia e da sociedade”, conclui. ●

ISEC lança 3ª edição do Curso para técnico de manutenção de aeronaves

O ISEC/COIMBRA ENGINEERING ACADEMY e o CENFORTEC, no âmbito do protocolo celebrado entre estas entidades, lançam a 3ª edição do Curso de Preparação para Exame Autoproposta com objetivo de obtenção de licença de Técnico de Manutenção de Aeronaves B1.1.

A formação ministrada permitirá ao aluno preparar-se para a avaliação autoproposta com vista à

obtenção da licença de Técnico de Manutenção de Aeronaves categoria B1.1, que qualifica os alunos como Técnicos Eletromecânicos de Certificação em Aeronaves e autoriza os seus titulares a emitirem certificados de aptidão para serviço, na sequência de operações de manutenção, incluindo na estrutura, nos grupos moto propulsores e nos sistemas mecânicos e elétricos das aeronaves.

O curso encontra-se organizado em 13 módulos, tendo uma carga horária total de 1189 horas de trabalho, das quais presenciais (embora devido à situação causada pela pandemia COVID-19, possam vir a ser lecionadas online até à normalização da situação) e 439 são horas de trabalho não acompanhado.

As candidaturas ao curso decorrem online até 30 de setembro no site do

ISEC. Podem candidatar-se à formação os titulares do 12º ano de escolaridade ou curso legalmente equivalente e que tenham pelo menos 17 anos de idade.

O curso funcionará com um número máximo de 20 formandos e um número mínimo de 12 e prevê-se que inicie a 21 de outubro de 2020 de segunda a sexta, das 18h30 às 23h00. Mais informações em www.isec.pt. ●

Atualidade

ESAC elabora plano de fogo controlado da CIM de Coimbra

Os Professores da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), José Gaspar e Joaquim Sande Silva, elaboraram a “Proposta de Plano Intermunicipal de Fogo Controlado” para a região da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), que foi aprovada por unanimidade em agosto último. O documento começou a ser elaborado em 2019, através de um processo colaborativo que envolveu permanentemente os diferentes agentes do território da totalidade dos 19 municípios que a CIM-RC integra, tendo contado também com a participação dos profissionais dos Gabinetes Técnicos Florestais e das diferentes entidades que concorrem para a defesa da floresta contra incêndios durante o processo de discussão e validação das parcelas a tratar, nomeadamente a AGIF, o ICNF, a ANEPC entre outras. O plano integra um conjunto de 2.200 hectares de parcelas a intervir no período compreendido entre 2021-2025, incluindo áreas de matos e de povoamentos de pinheiro-bravo, com vista a fomentar a utilização do fogo controlado como ferramenta de gestão de combustíveis. Resumidamente, pretende-se criar descontinuidades horizontais e verticais de combustíveis, gerir os combustíveis para fomentar a pastorícia, contribuir para o controlo das espécies invasoras, e criar condições mais favoráveis para



José Gaspar na apresentação do plano

o combate aos incêndios rurais, numa perspectiva de minimização dos seus impactos no território.

Este plano contempla a existência de parcelas de investigação e experimentação com o objetivo de se incentivar o uso do fogo controlado em áreas onde não existe histórico da sua utilização, constituindo-se como um meio para a divulgação da técnica em toda a região.

As primeiras ações no contexto do plano estão previstas para 2021, sendo que o mesmo será ainda, até ao final deste ano, analisado pelas comissões municipais de Defesa da Floresta. ●

Propriedades anticancerígenas nas camarinhas em estudo

Aida Moreira da Silva e Maria João Barroca, docentes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e investigadoras da Unidade de Investigação e Desenvolvimento (Unidade I&D) Química-Física Molecular da Universidade de Coimbra, são as coordenadoras de um estudo cujos resultados revelam que o extrato de camarinha, planta endémica da Península Ibérica, poderá ter propriedades anticancerígenas.

O trabalho foi realizado no âmbito do Projeto IDEAS4life - Novos Ingredientes Alimentares de Plantas Marítimas, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, tendo sido desenvolvidas experiências em linhas celulares de cancro do cólon. Os resultados obtidos são classificados como “promissores” e a equipa de investigadores tenciona começar,

entretanto, a aplicar os extratos das folhas de camarinha e bagas em células de outros tipos de cancro.

Sublinhe-se o facto de o extrato obtido a partir das folhas da camarinha se ter mostrado “mais eficaz do que propriamente o extrato das bagas de camarinha, o que é muito interessante, atendendo a que as folhas existem durante todo o ano, enquanto as bagas são sazonais”, argumentam as autoras da investigação.

O Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, além da já referida Unidade de I&D da Universidade de Coimbra, envolve a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, através da Rede de Química e de Tecnologia – REQUIMTE, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa e a participação de outros colaboradores da ESAC. ●

Projeto de combate às invasoras reúne oito municípios

Um projeto que junta oito municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) em torno da prevenção e combate às espécies exóticas e invasoras foi apresentado por ocasião da sessão de esclarecimento subordinada à temática “Prevenção, erradicação e controlo de espécies exóticas e invasoras no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra”, que teve lugar no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz (CAE), no final do passado mês de julho, e contou com a intervenção da docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Hélia Marchante.

Para além da Figueira da Foz, integram o projeto, que tem por objetivo desenvolver ações de prevenção e controlo de espécies invasoras da fauna e flora, tais como o jacinto-de-água e acácias, os municípios de Cantanhede, Góis, Mira, Montemor-o-Velho, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares. São ainda parceiros do projeto a Agência Portuguesa do Ambiente, a Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva e o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, que conta também com um Polo na ESAC.

A apresentação do projeto teve lugar após as visitas às áreas realizadas no primeiro semestre do ano com a colaboração da ESAC. Para o segundo semestre está programada a instalação de barreiras de conten-



O projeto foi apresentado pela CIM no CAE

ção com o intuito de confinar o jacinto-de-água às áreas já invadidas e o início de outras intervenções.

Refira-se que no contexto do projeto, a CIM-RC viu aprovada pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) uma candidatura no valor de mais de 500 mil euros que integra um conjunto vasto de investimentos, destacando-se a aquisição de um anfíbio aquático que irá realizar o controlo mecânico de espécies invasoras em meio aquático e terrestre. Às ações de controlo do jacinto-de-água, em particular, está destinado um investimento de cerca de 250.000 euros.

No decorrer da sessão de esclarecimento, Hélia Marchante sublinhou, enquanto fatores determinantes na luta contra as plantas invasoras, a prevenção, resposta rápida, priorização, continuidade a longo prazo, coordenação, comprometimento dos diferentes intervenientes e proteção. Para o caso particular das invasoras aquáticas, a docente da ESAC destacou ainda a importância da “monitorização regular” ao longo do ano, com vista à remoção de pequenos núcleos logo após o seu surgimento, enfatizando a mensagem de que “esta é uma ‘guerra’ que tem de estar marcada por um forte comprometimento”. ●

Fotolegenda

As vindimas da ESAC contaram, este ano, com a especial participação de um grupo de idosos da Casa dos Pobres. O objetivo da iniciativa foi apelar às suas reminiscências, proporcionando-lhes simultaneamente um momento de lazer e convívio fora de portas.



Opinião

Vade-retro, Covid-19!



Filomena Girão

Presidente do Conselho Geral do IPC

O Jornal IPC foi criado no início deste ano e desde então propus-me escrever sobre as pessoas e as várias Escolas que integram a nossa instituição.

Nesse tempo que, por via das actuais circunstâncias, nos parece mais distante do que de facto está, tive como motivação essencial dar a conhecer, a quem nos lê, a comunidade IPC, memorar a abundância de saberes e competências que derivam do nosso passado e garantem o nosso futuro. Quis, por isso, lembrar a história da ESAC e da ESEC e atrevi-me até, como é meu hábito, a partilhar a minha própria história com aquelas míticas escolas que desde cedo aprendi a respeitar. Por via da desdita que a todos, entretanto, atingiu, o nosso foco desviou-se. E, por isso, ficaram adiados os meus testemunhos acerca da ESTESC (Escola Superior de Tecnologia da Saúde), da ESTGOH (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital), do ISCAC (Instituto Superior de Contabilidade e Administração) e do ISEC (Instituto Superior de Engenharia), Escolas que pelas mais distintas razões merecem também a minha profunda estima.

Não sabendo se, no tempo restante do meu mandato enquanto Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Coimbra, terei oportunidade de lhes reservar o espaço que cada uma daquelas Escolas merece, quero, desde já, reiterar a sua relevância no sucesso da nossa instituição e, principalmente, a sua essencialidade no acesso de tanta gente a um ensino superior de excelência, isto é, o seu especial contributo para a coesão social que àquele facto sobrevém e que faz o nosso mundo melhor.

Aquelas Escolas e as gentes que ali realizam a sua tão nobre missão – docentes, não-docentes e discentes – mereceriam um mais amplo destaque (que só a pandemia fez procrastinar). Não obstante, a todos quero desde já expressar a minha imensa admiração pelo distinto trabalho realizado. E, mais, àqueles e também a todos os demais profissionais, estudantes, parceiros e amigos do IPC quero saudar pelo trabalho, pela determinação e pelo engenho, que nos permitirão continuar o nosso caminho – formando pessoas – apesar das dificuldades que agora nos constroem.

Numa época em que o novo coronavírus ameaça mudar o nosso modus vivendi, intimando os nossos hábitos e a nossa convivência, precisamos, mais do que nunca, de demonstrar de que massa somos feitos (como habitual e sabiamente diz o povo).

É, pois, tempo de mostrarmos a todos os nossos estudantes (e às suas famílias) que somos merecedores da sua confiança. E, para isso, é mister identificar as áreas mais vulneráveis e delinear estratégias que diminuam os respectivos riscos, aplicando os nossos vastos conhecimentos no melhor aproveitamento possível dos nossos equipamentos e criando novos caminhos para a aprendizagem e para o convívio de que, em defesa da nossa saúde (física, mental, social, financeira), não devemos abdicar.

Neste difícil momento, mostremos, pois, a garra que nos distingue, cientes de que educar para o sucesso, independentemente do tamanho das dificuldades, é a nossa missão primeira e decididos a que nem o distanciamento físico e nem qualquer outra regra sanitária nos impeçam de a realizar.

Dilema Educativo



Rui Antunes

Presidente da ESEC

Um dos maiores crimes da humanidade – a prisão, escravatura e assassinato em massa de onze milhões de pessoas indefesas, feito em campos de concentração que se espalharam pelos territórios ocupados pela Alemanha nazi na Europa Central durante a II Guerra Mundial –, foi concebido e levado à prática por médicos, engenheiros, juristas, e outros profissionais formados em algumas das mais prestigiadas escolas e universidades europeias. O Holocausto não foi obra de um grupo minoritário de fanáticos e loucos. Toda a máquina administrativa, científica e técnica do estado Alemão – uma das mais sofisticadas e com os recursos humanos tecnicamente mais bem preparadas na época – esteve envolvida na logística que o concebeu, organizou e concretizou. Vem isto a propósito da recente polémica sobre o papel da escola na formação de cidadãos e na educação para a cidadania. O exemplo do Holocausto torna evidente que a mera frequência

de uma escola, por muito prestigiada que ela seja, não é garantia de que se formam bons cidadãos. O desenvolvimento cognitivo, sendo condição necessária ao desenvolvimento moral, como o demonstrou Piaget, não é, no entanto, como já se viu, condição suficiente. Ora, sem desenvolvimento moral não há ética, e sem ética o desenvolvimento cognitivo tem mostrado ser algo muito perigoso para a humanidade.

Hannah Arendt, analisando as razões pelas quais milhões de alemães embarcaram na vertigem do nazismo, concluiu que a maioria acreditava estar a cumprir o seu dever e apenas desejava progredir na sua carreira profissional, na mais perfeita e assustadora lógica carreirista e burocrática. Cumpriam ordens com o maior zelo e eficiência, sem as questionar e sem refletir sobre o Mal que pudessem causar. Tecnicamente muito bons, moralmente incompetentes.

Mas não se pense que isso foi coisa do passado. Quem já teve a oportunidade de ver o documentário “O Dilema Social” sabe que o “ovo da serpente” está de novo a germinar. Empresas como a Google, o Facebook, o Instagram, entre outras, desenvolvem-se suportadas num modelo de negócio que consiste basicamente naquilo que Yuval Harari designa como “hacking humans”. As implicações éticas e as consequências sociais e políticas deste negócio não parecem ser um obstáculo para os seus responsáveis, a quem só importa serem ainda mais ricos do que já são. Mas, mais grave do que a ganância é que a maioria dos cidadãos, sobretudo os jovens – e agora não apenas os alemães, mas de todo o mundo – parecem importar-se muito pouco com o que lhes estão a fazer, desde que possam obter aquilo de que precisam para os seus objetivos imediatos: uma verdade à medida das suas emoções, colorida por likes, partilhas, e emojis É arrepiante ver, de novo, como à falência moral das elites se junta a das pessoas comuns.

A sociedade e a escola parecem estar a falhar no objetivo de formar cidadãos. A voracidade da utilidade, da empregabilidade, dos rankings, da competência técnica, da eficiência, da avaliação ... sobrepõe-se ao valor da ética e da cidadania. Não há espaço na escola e na universidade para nada que não seja estrita e objetivamente científico, técnico e profissional...

Uma vez mais estamos a formar “jovens tecnicamente muito bons, mas moralmente incompetentes”: ou seja, em vez de formarmos as pessoas de que precisa a humanidade para se desenvolver, estamos a formar as pessoas de que precisam, neste caso já não os nazis alemães, mas os da Google, do Facebook, do Instagram...

www.ipc.pt

Candidaturas
ctesp

Até 5 outubro 2020

A tua associação de estudantes dá as boas-vindas aos novos estudantes



Pedro Fadiga
Presidente da AEESAC
Coimbra
21 anos
Mestrado em Engenharia
Agropecuária

Bem-vindo à ESAC!
Parabéns pela tua escolha!
Queremos acolher-te com todas as nossas tradições e passar-te todo o legado de 133 anos de Ensino e infindáveis histórias com que esta escola já conta. Desejamos-te um grande sucesso, no teu percurso académico, social e quem sabe cultural ou desportivo!
Espero que nesta nova etapa da tua vida encontres na ESAC uma casa, que te acolha como verdadeira família que somos!
Vive a experiência agrária!



Catarina Ferreira
Presidente da AESEC
Santa Maria da Feira
21 anos
Licenciatura em Comunicação
Organizacional

O ingresso no ensino superior é um passo muito importante na vida de todos nós. É a etapa da nossa vida onde crescemos, lutamos, choramos, mas, acima de tudo, vivemos. E por isso, dou-vos os parabéns!
O vosso percurso será repleto de novas experiências e desafios. Irão desenvolver competências, ter novas oportunidades e, certamente, conhecer companheiros para a vida.
Este é o início de um belo percurso. Aproveitem cada segundo.
Sejam muito bem-vindos ao Politécnico de Coimbra!



Daniel Bulhões
Presidente da AEESTGOH
Ponta Delgada
21 anos
Licenciatura em Gestão

Parabéns pela tua escolha! Hoje inicias a tua jornada na melhor instituição de Ensino Superior do interior do nosso país. Aqui, no sopé da Serra da Estrela, vais viver uma experiência única e diferenciadora, com qualidade de ensino e uma comunidade disposta a colaborar na tua integração. Esta será a partir de agora a tua casa e contamos contigo para lemares além fronteiras o orgulho de estudar nesta Instituição. Aproveitem e disfrutem desta caminhada!



Raquel Luís
Presidente da AEESTeSC
Vila Nova de Gaia
21 anos
Licenciatura em Dietética e Nutrição

Em nome da tua Associação de Estudantes, na qual tu estás e és representado/a, desejo-te um excelente ano letivo daquele que será o primeiro dos melhores anos da tua vida. Em Coimbra espera-te uma tradição sem igual, irás encontrar encantos em todos os seus cantos e também irás aprender a dizer saudade. Prepara-te para viveres momentos incríveis que ficarão para sempre na tua memória. Aqui os teus sonhos têm lugar, e acredita, ainda vais sonhar muito mais!
Aproveita cada momento na nossa, que agora também é tua, cidade de Coimbra. Porque “De Coimbra, fica um tempo que não passa Neste passar de um tempo que não volta”.



Hugo Fonseca
Presidente da AEISCAC
Coimbra
25 anos
Mestrado em Marketing
e Negócios Internacionais

Caros estudantes que ingressam hoje nesta mui nobre instituição que é o ISCAC.
É com enorme felicidade que vos congratulo por iniciarem esta nova fase da vossa vida. Asseguro-vos que a pessoa que hoje entra nesta instituição é extremamente diferente da que daqui vai sair aquando do final desta aventura. Aproveitem todos as experiências que o ISCAC vos proporcionará, procurem inserir-se nas demais atividades extracurriculares e aprendam, dentro e fora da sala de aula. Esta casa, minha e de mais 3500 estudantes, será agora também a vossa. Parabéns, hoje entraram na família que é o ISCAC, façam-me o favor de ser felizes.



Igor Monteiro
Presidente da AEISEC
Coimbra
24 anos
Licenciatura em Engenharia Civil

Caro estudante,
É com enorme prazer que te dou as boas vindas na tua chegada ao ISEC e a Coimbra, a cidade dos estudantes. Aqui vais criar memórias coletivas e individuais, amizades e conhecimentos.
A partir de hoje, a AE ISEC será também a tua casa e farás parte desta história. Contamos contigo nas nossas atividades sejam elas formativas, desportivas, recreativas ou culturais.
Contacta-nos através das nossas redes sociais ou através do seguinte email geral@aeisec.pt.
Saudações Académicas.

BREVES

ÀCORDA dá a conhecer importância dos cordofones tradicionais portugueses

Nos dias 10 e 11 de outubro, realiza-se o ÀCORDA – III Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses. O Politécnico de Coimbra alia-se, mais uma vez, à Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional da Universidade de Évora para, em conjunto com a Câmara Municipal de Coimbra, organizar o evento. Este pretende chamar a atenção da população em geral – e dos académicos – em particular – para a relevância e para a urgência de revivificação de grande parte dos cordofones tradicionais portugueses numa lógica de preservação dos saberes tradicionais no que respeita às práticas musicais instrumentais.
Para além das intervenções dos palestrantes e workshops, destaca-se no sábado, dia 10, a inauguração da Exposição “A viola Toeira em Coimbra, antes de fazer e de tocar” às 18h30, o Baile da Toeira, às 19h00, e no domingo 11, o concerto popular “Propagode”, às 17h30.

Atividades artísticas de regresso ao IPC

As atividades artísticas permanentes estão de volta ao Politécnico de Coimbra. Danças de Salão, Dança Hip Hop, Coro, Desenho, Teatro e Grupo da Canção de Coimbra são as opções abertas à participação de docentes, não docentes e alunos do Politécnico de Coimbra.
Estes espaços são orientados por formadores acreditados e a sua frequência é gratuita. Apenas obriga a que, uma vez inscritos, os participantes sejam assíduos. As aulas decorrem entre as 18h00 e as 23h00, nos dias de semana, no Centro Cultural ou no Pólo 1 da ESEC.
As inscrições estão abertas até 31 de outubro. Para realizar a inscrição, aceder ao seguinte link: <https://inqueritos2.ipc.pt/limesurvey/index.php/269675/lang-pt>
Os alunos, desde que o queiram e o solicitem, poderão beneficiar do Estatuto de Estudante Praticante de Atividades Artísticas.